

O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 20 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

EDITAL

Manoel da Conceição da Costa e Silva, Vigário Geral do Arcebispado de Braga, etc.

Faço saber, que na tarde do dia 4 do proximo mez de junho, hade sahir da Sé Cathedral de Braga a procissão do Corpo de Deus Sacramento, e que em virtude dos Sagrados Canones, Concilio Tridentino, Constituições Synodaes d'este Arcebispado e leis civis, são obrigados todos os ecclesiasticos d'esta cidade e seus arrabaldes a tomarem parte na mesma procissão, para o que S. Exc.^a Revd.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz determina:

1.º Que os muito revd.^{os} desembargadores da Relação Metropolitana se incorporem na procissão pela fórma e maneira determinada na Const. 2.º, tit. 2.º § 2.º

2.º Que a obrigação de tomar parte na procissão em quanto aos revd.^{os} parochos de fóra da cidade fique limitada ás egrejas do arciprestado de Braga, e são as seguintes:

S. Thiago de Frião, Santa Maria de Lameças, Dadim e Nogueiró, Santa Eulalia de Tenões, S. Martinho d'Espinho, Santa Maria de Sobreposta, S. Mamede d'Este, S. Pedro d'Este, S. Miguel de Gualtar, S. Paio de Parada, Santa Eulalia de Crespos, S. Lourenço de Navarra, S. Thiago de Santa Lucrecia, Santa Maria d'Adaufe, Santa Maria de Palmeira, S. Martinho de Dame, S. Jeronymo de Real, S. Miguel de Frossos, S. João Baptista de Semelhe, S. Paio de Merelim, S. Pedro de Merelim, Santa Maria de Panoias, Tibães e Miro, Padim da Graça, S. Miguel de Cabreiros, S. Julião de Passos, Santa Maria de Sequeira, Santa Maria de Avelleda, Santa Cecilia de Villaça, Santa Maria de Ferreiros, S. Pedro de Lomar, S. João Baptista de Nogueira, S. Thiago d'Espordes, Salvador de Trandeiras, S. Miguel de Villa Cova da Morreira, Santo Estevão de Penso, S. Pedro d'Escodoiros, S. Vicente de Penso, S. Miguel de Guizande, Santa Maria de Lamas, Salvador de Figueiredo, S. Lourenço de Celeirós, Santa Anna de Vimieiro, S. Pedro d'Oliveira, Salvador de Tebosa, S. Thiago de Priscos, S. Bartholomeu de Tadam, S. Paio de Rulhe, Salvador d'Arentim e S. Miguel de Cunha.

3.º Que os revd.^{os} parochos e a sua clerezia deverão ir na procissão com as cruzes das suas respectivas egrejas, como se acha determinado na citada Constituição, § 3.º

4.º Que os revd.^{os} parochos que não tiverem cruz alçada na procissão não poderão usar n'ella de estola, porque n'este caso, só representam a sua pessoa como ecclesiastico e não como parochos d'uma freguezia.

5.º Que todas as confrarias e irmandades assistam tambem á procissão com suas cruzes, na fórma que ordenam as Constituições Synodaes d'esta Archidiocese Primacial.

6.º Que nas cidades e villas d'este Arcebispado, onde houver camaras municipais, os muito revd.^{os} vigarios geraes e arciprestes ordenem a dita procissão na fórma das Constituições Synodaes.

7.º Que se algum ecclesiastico, por doença ou outra causa grave, não poder tomar parte na procissão, requeira para ser dispensado, provando o impedimento que tem para o cumprimento exacto d'esta obrigação rigorosa.

8.º Que os revd.^{os} parochos, irmandades e confrarias terão na procissão o lugar que lhe compete, tendo a precedencia

entre as irmandades e confrarias do SS. Sacramento exceptuando a irmandade chamada de S. Thomaz; porque, sendo composta de ecclesiasticos, tomará logar logo adiante do clero parochial, e a Ordem Terceira da Penitencia que seguirá logo adiante da corporação do Seminario Diocesano— a qual por ser considerada em Direito Canonico a familia dos Prelados—quer S. Exc.^a Revd.^{ma} que ella preceda todas as confrarias e irmandades seculares.

E' intenção do mesmo Exc.^{mo} e Revd.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz, que os ecclesiasticos d'ordens sacras, que no dia da procissão do Corpo de Deus Sacramento estiverem n'esta cidade e nas freguezias já mencionadas e não tomarem parte na procissão, incorram na pena d'excommunhão *ipso facto*.

Braga, 29 de maio de 1885.

Manoel da Conceição da Costa e Silva.

BRAGA—29 DE MAIO

Adhesão

Constando a alguns dos nossos predadissimos collegas catholicos que um periodico açorianno o «Athleta», arremessára o baldão dos mais injuriosos doestos ao Ex.^{mo} Sr. Bispo d'Angra, D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, dignaram-se, em solemne testimonho de respeito pelas eximias virtudes do distinctissimo Prelado, protestar contra tão infame, como insolente proceder.

Subcrevendo do melhor grado a tão merecida como espontanea manifestação em honra e louvor do virtuosissimo Prelado d'Angra, consignamos aqui a mais completa adhesão ao solemne protesto dos nossos collegas catholicos, em nosso nome, e dos nossos estimados leitores.

A epocha corre de feição aos calumniadores; a imprensa anti-catholica abre de par em par as portas ao primeiro vilão, que se lhe apresenta, carregado de pedras para atirar a qualquer ministro da religião.

Os athletas da antiguidade untavam-se com azeite para a lucta; os de hoje entenderam que deviam substituir o azeite pela lama, pelo guano.

E' moda entre os boçaes campeões da impiedade fazerem-se acompanhar d'um miseravel, carregado com um barril de lixo.

As armas da dialectica impia estão já muito gastas, e embotadas; alem d'isso a maioria dos impios não sabe ao menos dar a razão da sua impiedade; é mais commo para os carregadores da locomotiva da descrença munirem-se de lixo e atirarem com pasadas d'elle aos ministros virtuosos da religião.

As injurias cuspidas para a mitra angrense não lhe tocam; cahem a longa distancia.

Dos perseguidos é a coroa de louros, a palma da gloria.

A virtudes do actual Bispo d'Angra são tam fulgentes, e tam conhecidas de todos os catholicos, e de todos os homens honestos, que baldados são todos os insultos que lhe vibra a maçonaria angrense.

O Ex.^{mo} Sr. Bispo d'Angra é um dos prelados portuguezes mais dignos, e mais justamente venerados.

Ao seu lado está um paiz onde a gran-

de todos os cavalleiros que sabem apreciar o merito dos trabalhos, do zelo pastoral d'um prelado, que é ornamento, e gloria do episcopado.

Não é para repellir as affrontas dirigidas ao virtuoso Prelado que nós protestamos; porque essas só maculam quem as arremessa, só traduzem a baixeza de quem as dardeja; não enlameiam a fimbria candida da vestes prelaticias do insigne Bispo; os nossos protestos exprimem a nossa acendrada dedicação e profunda veneração por Sua Exc.^a Revd.^{ma}.

Com os nossos protestos queremos significar que é tão elevada a consideração que votamos ao prelado doestado, como profundo o desprezo que nos inspiram os seus miseros calumniadores.

Ao seculo das delicadezas, á epocha das diplomacias, não fica mal este contraste; é preciso que os fantoches da moda se espojem no lamarão das vilanias e entrem a sacudir-se nos salões decentes.

Para os catholicos os insultos a um prelado vibrados pelos impios de qualquer matiz constituem a mais rasgada apologia das virtudes, dos altos merecimentos d'esse prelado.

Honra e louvor ao inclyto Bispo d'Angra!

Não abrimos assignatura para as adhesões dos nossos queridos leitores ao nosso protesto; porque temos plena certeza de todos estarem connosco n'este preito de veneração e dedicação consagrado ao Pastor que tão brilhantemente tem pastoreado o seu rebanho.

Beneplacito regio

Discurso pronunciado na camara dos deputados pelo excm.^o sr. dr. Luiz José Dias, acerca do beneplacito.

(continuação)

Mas permita-me o illustre deputado que eu observe que todos aquelles que são mediocremente instruidos na historia da philosophia e na critica dos systemas, e o distincto collega não pertence a este numero, porque é muito illustrado, sabem que o sensualismo conduz logicamente, na moral, ao egoismo; no direito, ao interesse e utilitarismo; na politica, ao despolismo e na religião ao atheismo, cortando a questão do beneplacito pela raiz; e o idealismo leva na moral ao estoicismo; no direito ao formalismo; na politica ás theorias unitarias, individualistas, absorventes e centralisadoras, e na religião ao pantheismo, não sendo mais feliz que o primeiro na solução do placet.

E para que os positivistas não digam que as affirmações da metaphysica são puras abstracções e verdadeiras chimeras, eu apello ainda para a critica philosophica da historia da philosophia.

Kant começa por avaliar e aquilatar o valor objectivo das idéas da razão e quebrando o laço entre o principio cognitivo e a realidade objectiva, esbarra n'um formalismo de ferro e cáe no scepticismo. Concebendo a liberdade como força negativa, como ausencia de todos os obstaculos externos e remoção de todos os motivos de coacção interna e exterior, chega á formula negativa de direito; o *neminem laede* é a conclusão fatal de suas concepções philosophicas, e o modo como defrontou as relações entre a sociedade civil e religiosa derivou o d'estas doutrinas anteriormente estabelecidas.

Posso afirmar de um modo cathorico

que todos os erros sobre sociologia derivam immediata e directamente das falsas noções bebidas na philosophia, e por isso as doutrinas modernas não me causam estranheza, nem são uma novidade e muito menos uma invenção das conquistas da sciencia dos ultimos tempos, do seculo das luzes. O erro philosophico representa-se em diferentes tempos sempre o mesmo e apenas reveste formas diversas.

O naturalismo, o deismo, o pantheismo, o racionalismo, o socialismo, o comunismo e nihilismo, são hoje manifestações diversas, modalidades diferentes, do erro philosophico de todos os tempos.

A gnesis oriental, a philosophia grega, a doutrina Philon, o systema neo platonico de Alexandria, emporio das sciencias nos tempos antigos e onde reinava o eclectismo, tomando por base o syncrétismo vago, as idéas de Scoto Erigene, que na historia do nacionalismo e do idealismo, é o vulto mais saliente, que se destaca em toda a idade medieval...

O sr. Simões Dias:—Apoiado!

O Orador:—Todos estas e as suas idéas são a base da philosophia racionalista da Allemanha.

A philosophia da serie ou da *idéa* de Hegel não differe essencialmente da doutrina de Valentin ou do systema gnostico dos valentianos, apesar de os separarem muitos seculos. Digam-me v. ex.^a e a camara se ha differença entre o modo como os *eons* descem do *pleroma* e a elle voltam e as affirmações da idéa, correspondendo-lhes sempre a opposição de uma effectividade e isto por uma serie de evoluções successivas até á sua manifestação no espaço e no tempo, por meio da metaphysica, da logica, da historia e da humanidade. Em certos pontos Hegel é quasi a reproducção de Valentin, Schelling da Allemanha e Zenão da Grecia, apesar de distanciados por muitos seculos, partem das mesmas bases e chegam ás mesmas conclusões. O systema politico e religioso de todos estes grandes philosophos é na essencia e radicalmente o mesmo.

Outro tanto acontece aos sensualistas.

As idéas de Robinet, Fillemot, Geoffroy, Lamarch no seu livro *Philosophia da Zoologia*, Buchner, Vogt, Molleschot, Eichel e Darwin, sobre seriação e transformismo, reduzidos a systema por este ultimo, têm egualmente os seus precedentes e as suas origens na historia antiga. Diga o sr. Correia Barata, que n'estas materias entendo poder ser mestre de nós todos, diga se são ou não exactas estas idéas, verdadeiras estas affirmações.

O sr. Agostinho Lucio:—Mas com o seu methodo chegava-se a formular uma theoria e por isso não se pôde assim rejeitar o positivismo n'esse sentido.

O Orador:—Sim, o methodo positivista é o physico inductivo, inaugurado por Bacon, um dos iniciadores da philosophia sensualista, posterior á renascença, como se pôde ver no livro *Novum organum*. Mas poderá esse methodo applicar-se como exclusivo ao estudo das sciencias ethico juridicas?

Pois não sabe a camara a sorte que teve o livro de Spinoza, *Ethica modo geometrico demonstrata*? Como applicar methodo tão estreito e tão inflexivel ao estudo da sciencia de principios tão largos e tão expansivos?

N'uma palavra; as theorias individualistas, unitarias, absorventes, centralisadoras, e as harmonicas de direito publico, sobre origem, natureza e fim do estado, origem da soberania e formas de governo, são sempre conseqencias de doutrinas philosophicas, e as leis politicas e civis são a traducção e o reflexo d'essas idéas.

Os principios, que hoje vemos traduzidos nos codigos sobre liberdade, sociedade civil, matrimonio, propriedade, faculdade de associação, liberdade de cultos e separação completa do estado da igreja, são ainda o resultado de idéas philosophicas, protegidas pelos poderes publicos. E para que se não diga ainda que a philosophia espiritualista se reduz a affirmações abstractas, eu tomo dois factos que quer para provar a sua realidade pratica, a sua incarnação sociologica. A idéa de contrato, estudado na philosophia, deriva de liberdade; ora entre as muitas e variadas formas de contrato apparece o matrimonio. O philosopho, que seguir certos principios com relação á natureza, fundamento, propriedades e fim d'este facto social e natural, ha de chegar á conclusão de que a unidade e insolubilidade não são elementos constitutivos da sua essencia.

Começando por desligar o do elemento religioso, traduz nos codigos legislação apropriada e por isso admite e sanciona o casamento civil como consequencia de suas idéas. Mas como a logica não admite meias conclusões e a força expansiva da idéa impelle á evolução, a par do casamento civil ha de apparecer necessariamente o divorcio, mais tarde ou mais cedo.

Sobre a verdade d'estas considerações responda por mim a historia da França, nos ultimos tempos.

(Continúa).

Uma Viagem Curiosa

Um periodico francez, depois de dar conta do que se tem passado sobre a proposta dos deputados Laisant e Delafosse para que sejam postos em accusação o ex-ministro Ferry e seus collegas, accrescenta estes notaveis pormenores:

«Durante este tempo, o antigo presidente do conselho passeia pelo estrangeiro a sua embaraçosa personalidade.

«Não é todavia para descansar das fadigas do poder e para se curar da queda, que deu em 30 de março, que o sr. Julio Ferry viaja pela Italia. Os jornaes e os despachos, que nos trazem ao corrente dos factos e gestos do antigo presidente do conselho, dizem-nos, com effeito, que elle fóra a Roma com o bom proposito de desaffogar as suas preoccupações electoraes. Voltando novamente á these, que os seus amigos já haviam sustentado com alguma habilidade na imprensa, apresenta-se elle como defensor, na França, dos interesses catholicos, e como o unico homem politico do partido republicano, que póde assegurar a manutenção da Concordata. Os seus confidentes repetem a quem os quer ouvir, nos salões diplomaticos de Roma frequentados pelos membros do Sacro Collegio, que a subida do sr. H. Brisson ao poder constitue um grande perigo, e que se a camera proxima o conservar no ministerio, se verá levantar-se a temível questão da separação da Igreja e do Estado, que será cortada em detrimento da primeira e em beneficio do segundo interessado. O que convem, pois, fazer para evitar este perigo? E' muito simples: animar os catholicos a marchar com o sr. Ferry e com os seus amigos.

«Dizem que, n'este intuito, é que o sr. Ferry não tem cessado de obsidiar o Cardeal Czarki, muito influente no Vaticano, e que pedira por meio do embaixador francez junto do Papa uma audiencia a Leão XIII, que todavia lhe foi recusada. E o seu castello de cartas, engenhosamente levantado, desabou com este golpe. O sr. Julio Ferry não contava com a proverbial perspicacia da curia romana, habituada a lutar com homens de outra diplomacia bem mais temível e aguda, do que a d'elle.

«Com effeito é preciso estar cegamente illudido para suppor que o Vaticano, havendo percebido claramente as vistas audaciosas e indecentes esperanças do sr. Ferry, seria tão simples que se deixaria cair na esparrela, proporcionando os meios de uma desforra ao homem do artigo 7.º, ao laicisador obstinado da educação primaria.»

Chronica religiosa.—Amanhã: Exposição do SS. no Salvador. Absolvição para os Terceiros da SS. Trindade. Festa da SS. Trindade no Populo e na Caridade. Conclusão do Mez de Maria com festa solemne nos Remedios etc. Em Nogueira, festa e Romaria do Espirito Santo.

Segunda-Feira: Começam os Exercícios do Mez consagrado ao SS. Coração de Jesus, e a Trezena de Santo Antonio.

Primeira communhão.—Na quinta-feira realizaram a sua primeira communhão, na Igreja do Salvador, as meninas do magnifico Collegio Inglez, que ainda não tinha chegado á Sagrada Meza.

Foi uma festa muito sympathica e edificante.

As meninas vestidas de branco similhavam um bando de pombas.

Officiou á missa cantada e ministrou a sagrada communhão o Ex.^{mo} Sr. Conego vice-reitor do seminario.

Orou brilhantemente o sr. Padre Luiz Gomes.

Cantaram a musica sacra as dignas e virtuosas directoras do Collegio Inglez com incedente mimo.

De tarde foram as meninas renovar as promessas do baptismo, e consagrar-se á S. S. Virgem; foi um acto encantador; officio dignissimo director do collegio do Espirito Santo.

Terminou esta tam edificante festa, em que a candura angelica se enlaçava á graça celestial, com ladaíha, e benção do S. S. Sacramento.

Orou tambem de tarde o distincto e piedoso orador sagrado, Padre Luiz Gomes, que fez uma uma pratica muito tocante.

Assistiram os paes das meninas, e muitas familias.

Aqui consignamos os nossos parabens á direcção do magnifico Collegio Inglez pelo seu zelo, e de velo na educação das meninas que lhe são confiadas.

SS. Sacramento da Sé Primaz.

—A Confraria do SS. Sacramento da Sé Primaz celebra este anno com pompa e luzimento as festas do triduo em honra de Jesus Christo Sacramentado.

Na quinta feira, dia de *Corpus Christi*, haverá a festa e procissão do costume.

Prégarão os distinctos oradores, padre Bento José Barroso, digno capellão do regimento, na quinta-feira; padre Luiz Gomes, na sexta-feira; padre Carlos Gouveia, no sabbado; e conego Santos Monteiro, dignissimo prior de Villa do Conde, no domingo.

Haverá nos tres dias solemne Exposição, a grande instrumental, etc.

Mez de Maria.—Realisa-se este anno com toda a solemnidade, na igreja do Carmo, a conclusão dos devotos exercicios do mez de maio ou *Mez de Maria*.

Hoje de tarde haverá alli confessores á disposição dos fieis, e amanhã logo em seguida aos exercicios, isto é, ás 6 horas e meia, começará a communhão, subindo por essa occasião ao pulpito o revd.^o padre Baccellar.

No dia 4 haverá missa cantada a instrumental, exposição do SS., e sermão ás 5 horas da tarde, pelo revd.^o Padre Carlos Gouveia.

Sameiro.—Convidamos a attenção dos confrades da irmandade de Nossa Senhora do Sameiro para o annuncio que vae na secção respectiva, relativo á eleição da Meza, que tem de administrar a Confraria no anno seguinte.

Caça nos vadios.—Na manhã de hontem a policia civil d'esta cidade, deu caça aos vagabundos que com frequencia estacionam nos locais mais centrais da cidade, praticando obscenidades offensivas da moral publica.

Foram conduzidos 18 vadios para a esquadra policial, d'estes foram entregues aos paes 11, com a condição de os obrigarem ao trabalho ou dar-lhe qualquer modo de vida, os sete restantes foram apurados, por serem de fóra do concelho, e vão ser entregues á auctoridade competente para lhes ser dado o devido destino.

Continuam estas providencias para desinfectar a cidade de tantos malandros e vadios que por ahi se encontram.

Festividade.—E' amanhã, 31 do corrente, a solemnissima festividade da conclusão do mez de Maria na igreja dos Remedios.

As 5 e meia horas da manhã haverá o solemne e quotidiano exercicio e, dita a missa, proceder-se-ha logo á communhão geral.

E' concedida por S. S. Leão XIII uma

indulgencia plenaria a quem, depois de se ter confessado e commungado, visitar a igreja dos Remedios.

Esta indulgencia, applicavel ás almas do purgatorio, é independente mesmo da celebração do mez de Maria e qualquer fiel a póde lucrar.

As 10 horas expor-se-ha o SS. Sacramento, cantando-se em seguida *Tertia* e missa solemne.

A orchestra dos snrs. Esmerises executará pela primeira vez uma das mais formosas missas de Santos Pinto.

As 5 horas começarão as vespersas solemnes ou exercicio da Archiconfraria do SS. Coração de Maria para a conversão dos peccadores, findo o qual o muito reverendo sr. padre. Martins Capella subirá ao pulpito a fazer o panegyrico da SS. Virgem.

Finalmente, um solemne *Te-Deum*, o *Tantum ergo* e a Benção do SS. Sacramento porão termo a esta pomposa e devotissima solemnidade.

Fallecimento.—Na madrugada de quarta feira somia-se d'este mundo para se acolher sob a protecção de Deus, a alma da sr.^a D. Anna Lopes da Silva, de 85 annos de idade, moradora na rua dos Biscainhos, d'esta cidade.

A' condolente familia da finada, que era uma senhora de preclaras virtudes, endereçamos a expressão sincera do nosso sentimento e pesar.

Diccionario de Geographia Universal—Accusamos e agradecemos a recepção dos fasciculos n.º 225 e 226 d'esta interessante publicação, editada pelo sr. David Corazzi. Vai na letra T.

O cadastro da policia.—Destribuiram-se as folhas 2 a 12 do 3.º volume d'este romance de Xavier de Montepim, editado pela empresa *Horas Romanicas*, de Lisboa.

Mosquitos por cordas.—Tem havido o demonio lá por essa França fóra. A morte de Victor Hugo e o anniversario da Communa têm sobresaltado Paris inteira.

Emquanto que os entusiastas do grande poeta cantam as suas glorias em todos os tons e escalas, os communistas fazem chinfrin no cemiterio *Père Lachaise* e são passados a baioneta pelos agentes da *desordem publica*.

Tem havido varias escaramuças entre a policia e os commemoradores do sangrento monstro que na historia se chama a *Communa* e é já grande o numero de feridos e mortos d'uma e d'outra parte.

Viva a anarchia! viva a Communa! viva a revolução social! Abaixo a burguesia!—eis o grito de combate que tem promovido as desordens dos ultimos dias em Paris.

Movimento do Hospital de S. Marcos.—Doentes existentes em 17 de maio de 1885:

Homens 94 e mulheres 73.
Entraram durante a semana finda:
Homens 18 e mulheres 18.
Sahiram:

Homens 23 e mulheres 17.
Falleceram:
Homens 0 e mulheres 1.

Ficaram em tratamento em 23 de maio de 1885:
Homens 89 e mulheres 73.

Movimento do Banco na mesma semana:
Consultas 40 e curativos 83.

Exames de instrucção secundaria.—Na camera dos deputados foi no dia 27 approvedo o seguinte parecer:

«No anno escolar de 1884 1885, será observado o disposto no decreto de 23 de maio de 1883 com respeito a propinas, jurs e exames de instrucção secundaria.

«§ unico. Servindo de presidentes e vogaes, o juri é obrigatorio para todos os professores de instrucção publica superior, especial e secundaria, sem prejuizo dos trabalhos proprios nos estabelecimentos scientificos a cujo corpo docente pertencam.»

Episcopado portuguez.—Chegou no dia 28 a Lisboa o Exc.^{mo} e Revd.^{mo} Sr. Bispo de Bragança.

—Tambem chegou ha dias ao Porto o Exc.^{mo} e Revd.^{mo} Sr. Bispo de Beja.

—No «Diario do Governo» saiu um decreto exonerando o Exc.^{mo} e Revd.^{mo} Sr. Bispo de Angola de superior interino do collegio das missões ultramarinas.

Missões ultramarinas.—Foi nomeado para o cargo de superior do collegio das missões ultramarinas o revd.^o padre Boavida.

Espirito Santo.—Durante os tres dias da semana do Espirito Santo, venderam-

se nas estações dos americanos e elevador do Bom Jesus do Monte, as seguintes passagens:

Entre o caminho de ferro e os Peões (ida e volta)..... 1.183
Da central ao elevador..... 2.938
Do elevador á central..... 1.961

No Elevador

Subidas..... 4.568
Descidas..... 2.052

Mez Eucharistico.—Começa no dia 1 de junho este devoto exercicio na igreja de Santa Thereza ás 5 e meia da manhã, na do Seminario ás 6 horas, na do Salvador ás 6 horas da tarde e na dos Remedios ás 7.

Offertas.—Os snrs. Manoel de Barro Braga, Diogo José d'Araujo e Marcos Antonio de Souza, auxiliados por alguns devotos de Santa Maria Magdalena, que se venera na sua capella da Falperra, offereceram para esta milagrosa Santa, um adorricamente dourado, cujo valor orçará para cima de 200,000 reis.

O sr. José Vicente da Costa Basto, da rua do Carvalho mandou tambem pratear á sua custa umas jarras pertencentes á Santa; e o sr. Pedro Joaquim Martins, do Porto, além do offerecimento que fez ha tempos de um vestido e manto ricamente bordados a ouro, offerecer agora a Santa Maria Magdalena 4 magnificos ramos de flores artificiaes para o mesmo andar, avaliados em mais de 40,000.

De grande louvor é digna a devoção e a fé d'estes cavalheiros, a quem consignamos o nosso sincero encomio.

Novo Mensageiro do Coração de Jesus.—Publicou-se o n.º 50, do «Novo Mensageiro do Coração de Jesus», cujo sumario é o seguinte:

Aviso.
Intenção geral.
O Annel de Pio IX.
Carta 40.ª a um velho portuguez na Asia.

Quinta feira de Endoenças.
Oração da manhã.
Amigos do Coração de Jesus.
Deleza dos Interesses do Coração de Jesus.

Revista dos Interesses do Coração de Jesus.

Bibliographia.
O Real Padroado.
Interesses do Coração de Jesus.
Carta 41.ª a um velho portuguez na Asia.

Jardim das rosas.

A Igreja retrograda.—O Santo Padre Leão XIII dirigiu uma carta ao Cardeal Parocchi para dar uma nova impulsão aos estudos litterarios, assim como a deu ha pouco aos estudos historicos e philosophicos.

O Soberano Pontífice abrirá proximoamente no collegio romano cursos especiaes para estudos litterarios.

Preço das cereaas.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, os preços dos cereaas foram os seguintes:

Trigo.....	650
Milho alvo.....	680
Centeio.....	400
Milho branco.....	400
Milho amarello.....	400
Cevada.....	500
Batatas.....	400
Feijão vermelho.....	800
« amarello.....	640
« branco.....	700
« rajado.....	520
« fradinho.....	500
Painço.....	520
Azeite (almude).....	4,000

Dom Prior de Barcellos.—E' pot estes dias que tem de collar-se o novo Dom Prior da Insigne e Real Collegiada de Barcellos, rev.^{mo} José d'Amorim Pereira Leite, que consta ser um ecclesiastico instruido e de bons costumes.

Permitta Deus que s. rev.^{ma} entre com o pé direito n'aquella formosa villa, e que os toques de chocalho com que será saudado pelos sinos da terra, que ha annos se acham quebrados, a mudez do organo, que ha mais de sete annos alli não existe, e que até então acompanhára os canticos da igreja, e que a calice e a chova, se chover, que na igreja cae através d'uma indecente e mal feita claraboia, não lhe sirvam, ao entrar na igreja collegial para tomar posse da sua cadeira de Dom Prior e do encargo parochial que lhe é inherente, de pernicioso agouro, pois denunciando-lhe todos estes desconcertos a necessidade de fazer vaier os seus direitos

de Dom Prior e os do Cabido da Collegiada, para que n'aquella casa de Deus haja o preciso, pelo menos o que havia, para o religioso e decente exercicio do culto divino, lhe acarreta desgostos e perseguições como aos seus colligas do Cabido. E' que a junta de parochia, sendo administradora da fabrica da igreja, propoz-se mandar concertar, porque obrigação tem, os dous sinos que se acham quebrados ha annos, e para o que o Cabido auxilia com 20\$000 rs. para cada um, e ainda o não mandou fazer; propoz se mandar concertar o orgão, justou com um hespanhol que se inculcava organeiro, o qual desfez o orgão ha mais de sete annos, recebeu trezentos mil reis, ou perto d'elles, adiantados, e o orgão não foi concertado e a caudagem desapareceu, e tambem ninguém mais soube do tal organeiro; propoz-se fazer obras na igreja, que realisou, mandando abrir uma claraboia, a cousa mais indecente que alli se vê, que ameaça ruina e põe em risco a vida dos fieis que vão áquelle templo. Tem invadido as attribuições do Cabido mandando alterar os toques dos sinos para o côro, e as attribuições do sacristão-mór e thesoureiro-mór da igreja collegial, a cargo de quem está a guarda e limpeza da igreja, e todos os toques dos sinos pelas disposições do Estatuto, e em cujo emprego foi apresentado por Carta regia, nomeando a junta um empregado seu para guardar a igreja e fazer certos toques de sinos, a que deu o nome de toques parochiaes!!

Permitta Deus que o novo Dom Prior não passe pelos desgostos que os seus collegas tem passado por quererem sustentar e defenderem os direitos da Igreja e do Cabido, e que auxiliado pelo Ex^{mo} Prelado, faça com que cada um se mantenha na sua posição e cumpra com os seus deveres, acabando por uma vez com a invasão dos seculares no que está a cargo só de ecclesiasticos.

Terminem os escandalos, e haja a boa ordem, a paz.

A' caridade publica.—Imploramos a caridade dos nossos leitores para a infeliz Thereza Brites, moradora na rua da Boa-Vista n.º 72.

Dai aos pobres que emprestaes a Deus.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Brado a favor do Collegio dos Orphãos de S. Caetano

(Continuação do n.º 1819)

A falta de plano e boa administração nas obras encetadas, os taes monstruosos alicerces, já disse que foram a causa de se gastarem ou enterrarem uns 11 contos de reis.

Se se começasse pela remoção da terra que fica na parte externa e superior, em frente da casa chamada dos Macedos, para nivellar o quanto possível o terreno interior onde deve ser feito o edificio, ter-se-ia procedido melhor e ter-se-iam pou-pado grandissimas despesas, porque é necessario saber-se que alguém calculou os alicerces em 10 contos de reis.

O tempo e as chuvas se encarregariam de tornar solida essa terra removida e servir-lhe-ia de amparo bastante o muro de supporte feito na extremidade sul do projectado edificio.

Nada porém se teve em vista porque faltou a esta obra a vigilancia d'aquelle a quem o velho Phodro chamou o homem dos cem olhos.

Porém devo confessar que é uma administração coherente: em tudo ella se conhece; as quintas distinguem-se em toda a parte por mal grangeadas, e sobre ellas fiz um relatório que parecendo severo de mais, pessoas que mais tarde foram visitar essas mesmas propriedades me julgaram até muito indulgente nas minhas apreciações.

Haja plano e boa administração, que as obras do novo edificio do Collegio dos Orphãos de S. Caetano se farão com grande economia e bastante depressa para alojar as crianças.

Para isto basta fazer-se, por enquanto os dormitórios, aulas e enfermaria, deixando para mais tarde, para continuarem-se, com os recursos, ou rendimentos economicos, a igreja e as officinas.

Para as obras de primeira necessidade chegam bem os capitães para ellas depositados.

Quanto ao que se tem dito respeitante á casa dos Falcões, julgo-o inaceitavel, por que para alli accomodar os orphãos seria necessario gastar de prompto um capital nada inferior a 50 contos de reis, deixando de render juros o actualmente destinado ás obras das Carvalheiras, e não se conseguiria *jámais* um edificio accomodado ás exigencias do estatuto do Collegio.

Accrescentando a este grave inconveniente a perda das obras já feitas, na importância de 11 contos de reis e a depreciação nada inferior a 2 contos de reis, causada pelas mesmas obras na propriedade das Carvalheiras, temos que a aquisição da casa dos Falcões, á Madre, importa em 63 contos de reis, pelo menos.

Creia, snr. redactor, e pôde acreditar o publico, que a casa das Carvalheiras, como está, pôde satisfazer melhor para accomodação dos orphãos do que a dos Falcões.

Querem a prova? E' a mudança do asylo de mendicidade, em o numero de 100 cabeças para a casa das Carvalheiras!

E porque serve ella para estes e não para aquelles?

Dicant paduani.

E' este mais um argumento contra a administração do Collegio dos Orphãos de S. Caetano; argumento para hoje e para outros tempos.

Para hoje; porque se diz que os orphãos estão em uma casa sem condições algumas hygienicas, e em lugar de os remover para a casa das Carvalheiras que é d'elles a cedem a extranhos.

Argumento para outros tempos; porque se a casa tivesse estado allugada como esteve em certo tempo, poderia ter rendido até hoje alguns contos de reis para custear as obras.

Sempre incuria! Sempre incuria da parte da administração do Collegio dos Orphãos de S. Caetano!

Até uma typographia, com um prelo que ha mezes se vendeu, e que esteve abandonada ha uns 20 annos, poderia vendida, desde que deixou de funcionar até hoje, ter augmentado o capital do Collegio.

Em virtude dos argumentos que ha contra a alludida administração, eu posso acrescentar que as obras do novo collegio podem correr com muita regularidade e ser feitas com grande economia se se nomear uma commissão encarregada de as dirigir e fiscalisar.

Não faltam felizmente cavalheiros benemeritos, muito illustrados e praticos na administração de obras, que se prestem a cumprir esta tão ardua como sympathica tarefa.

Ao zelo da direcção do Asylo de Infancia Desvalida de D. Pedro V se deve a boa regularidade e grande economia com que foi feito o edificio do mesmo asylo.

Vou concluir, fazendo votos fervorosos, para que o sympathico, humanitario e importantissimo instituto do veneravel e santo arcebispo D. Frei Caetano Brandão não vá ser enterrado e esquecido na casa dos Falcões, á Madre de Deus; e declarando que o interesse que tomo pelo collegio de S. Caetano é não só inspirado pela convicção que tenho de defender uma causa justissima, mas tambem pelo profundo sentimento de gratidão para com o Collegio dos Orphãos de S. Caetano, ao qual devo a posição que occupo na sociedade.

Por mais vezes n'este campo tenho advogado os interesses d'esta sublime e indispensavel instituição: oxalá que d'esta vez chegue o meu brado onde deve chegar, ao animo d'aquelles que podem concorrer para não deixarem estiolar, perder-se e morrer um estabelecimento que é depois da Casa Pia de Lisboa o mais importante do paiz, pelos seus capitães, mas tambem o mais abandonado, ha muitos annos a esta parte. E é tão rico que já um anno fez presente de tocinho e presuntos a um asylo!!!

Queira desculpar-me, snr. redactor e crer-me

De V.

Mi.º att.º e obr.º,

F. Lopes Gonçalves.

ANNUNCIOS

Confraria de Nossa Senhora do Sameiro.

Em cumprimento do que dispõe o Estatuto proceder-se-á no dia 10

de junho do anno corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala das sessões da Confraria de Nossa Senhora do Carmo, á eleição da Meza a quem tem de ser confiada a administração do sanctuario do Sameiro no futuro anno economico de 1885 a 1886.

Por este meio são, pois, avisados os confrades para uzarem dos direitos que para tal fim lhes confere o Estatuto.

A lista dos confrades pode ser examinada em casa do actual thesoureiro da Devoção, o snr. Custodio Manuel dos Santos, no campo de Sant'Anna, lado sul, onde estará patente.

Braga 29 de maio de 1885.

Pelo Presidente da Commissão.

O Secretario

Padre João Baptista Ribeiro Coelho. (847)

Arrematação

Tendo a Meza da Real Irmandade de Santa Cruz resolvido proceder á reforma dos ramos de flores artificiaes para adorno dos altares e throno da sua Igreja, por meio de concurso, são convidadas as pessoas, habilitadas n'este genero de trabalho, a examinarem até ao dia 15 de junho proximo as respectivas condições, que se acham na sacristia da mesma Igreja todos os dias desde as 10 até ás 6 horas da tarde e apresentarem as suas propostas em carta fechada até ás 6 horas da tarde do dito dia 15.

Braga 27 de maio de 1885

O Provedor.

(843) Henrique Freire d'Andrade.



NOVO HORARIO

Manoel Santa Marinha, faz publico que a sua diligencia, que sae d'esta cidade da casa do snr. Ribeiro Braga ás cinco horas da manhã para Guimarães, fica saindo desde o dia 30 ás quatro horas e meia, chega a Guimarães ás sete e volta ao meio dia, chega a Braga ás tres da tarde.

Braga 27 de maio de 1885.

Pelo annunciante

Ribeiro Braga.

Registado—Manso.

Neste mesmo estabelecimento acima indicado vendem-se bilhetes diarios para passagens de passageiros, em direitura a Vizella, Fafe, Arco, Cabeceiras, Cavez, Reburica, Santa Eulalia, Villa Pouca, Pedras Salgadas, Vidago e Chaves. (844)

Despedida

Podendo succeder, que involuntariamente, eu deixasse de me despedir de qualquer das pessoas das minhas relações, eu aproveito este meio para d'ellas me despedir, offerecendo-lhes em Valença os meus serviços.

Braga 26 de Maio de 1885.

Augusto José Domingues d'Araujo.

Cirurgião ajudante de caçadores 7. (846)

Venda de casa

Vende-se a casa n.º 53 da rua de S. Vicente, d'esta cidade. E' de um andar para a frente e dous para as trazeiras. Tem quintal com latada e agua. Quem quizer tratar derija-se á mesma casa, todos os dias e horas uteis. (845)

Annuncia-se ao publico que a recebedoria d'esta comarca passa no dia 1 de junho do corrente para a casa das Carvalheiras n.º 1. (842)

Comarca de Braga

No dia 14 de junho proximo, por 10 horas, á porta do Tribunal d'esta Comarca, e pelo Cartorio do Escrivão abaixo assignado, ha de proceder-se á arrematação dos bens seguintes: Uma Leira de terra lavradia sita na Agra do Cural, freguezia de Santo Estevão de Penso d'esta Comarca, avaliada feito o abatimento do laudemio, no valor de 296\$500 rs. Uma Bouça de matto denominada da Senhora, sita no Monte dos Lares, freguezia de S. Pedro de Escodeiros, d'esta Comarca, avaliada feito o abatimento do foro, em 122\$000 rs. Estes bens foram penhorados na execução hypothecaria que no Juizo de Direito da Comarca de Guimarães e Cartorio do 1.º Officio, move o Exequente Sebastião José de Sá, da freguezia de S. Martinho de Sande, da mesma Comarca, contra os Executados Antonio José Rodrigues Barbosa e seu filho e fiador José Antonio Rodrigues Barbosa, da freguezia de S. Pedro de Escodeiros d'esta Comarca de Braga. E pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação nos 10 dias seguintes á mesma, deduzirem seus artigos de preferencias.

Braga, 23 de maio de 1885.

Verifiquei a exactidão

Pereira Lobato.

O escrivão

(835) José Luiz d'Oliveira Pessa.

Madeira de castanho

Vende-se 40 duzias de madeira de castanho de bitolla, tendo 120 couçoiras n'ella toda. Para ver e tractar rua da Ponte n.º 80.

S. Jeronymo de Real; Braga.

(838) Antonio José Lisboa.

Orçamento em reclamação

Está em reclamação no prazo de 10 dias o orçamento d'este anno civil de 1885 na Sede da parochia, e nos paços do concelho, com a percentagem de 27 por c.

Parochia de S. Mamede d'Este, 25 de maio de 1885.

O Presidente da Junta

(839) Francisco José Vieira.

Massa fallida de Antonio de Sá Barboza

Pelo snr. Juiz Commissario da massa fallida de Antonio de Sá Barboza, dos Arcos de Val de Vez, foi designado o dia 3 de Junho proximo para a reunião dos credores, pelas 11 horas da manhã no Tribunal Commercial d'esta Cidade, afim de se satisfazer ao disposto no artigo 1:259 do Codigo Commercial.

Convido pois todos os snrs. Cre-
dores, aquem foram verificados seus
creditos, a comparecerem no indica-
do dia e hora, ou mandarem pro-
curador, para receber a parte que lhe
coube no rateio ao seu credito ve-
rificado.

Braga 26 de Maio de 1885.

O administrador da massa
Antonio José Gonçalves Nogueira (840)

Nossa Senhora da Misericordia, em S. Miguel de Prado.

No ultimo dia do mez de maio ha mis-
sa cantada, sermão e communhão geral, em
conclusão do Mez de Maria. (841)

Confraria do Real Sanctuario do Bom Jesus do Monte

Em cumprimento do que deter-
mina o estatuto, proceder-se-ha no
dia 31 do corrente, pelas 11 da ma-
nhã, na sala do Definitorio da Ve-
neravel Ordem Terceira d'esta ci-
dade á eleição da meza que tem de
administrar a mesma confraria no
futuro anno economico de 1885 a
1886.

A lista dos confrades pode ser
examinada no Largo do Paço n.º 5.
Braga 23 de Maio de 1885.

O Presidente

Nicolau Barata de Mello Marinho Falcão.
(837)

Bandeiras

Vendem-se algumas duzias em bom
estado; para ver e tractar na Nova
Casa Penhorista Bracarense, da rua
dos Sapateiros n.º 9, Braga. (836)

Vende-se um lustre de cristal,
novo proprio para qualquer altar,
na praça Municipal, baixos dos or-
phãos de S. Caetano, no estabele-
cimento de serieiro e armador.
(829)

VESTIMENTARIA ROCHA

Rua do Souto, n.º 41—Braga

N'este antigo estabelecimento continuam-
se a receber encomendas de alfaias para
egreja, as quaes se fazem com a maxima
perfeição, solidez e por preços mais bara-
tos que os antigamente estabelecidos na
mesma casa.

Tem quasi sempre paramentos promptos.

O proprietario (322)

Joaquim José Vieira da Rocha.

Recrutamento militar

Os paes de familia que tenham filhos
sujeitos ao serviço militar, e os queiram
remir d'esse tributo de sangue por uma
quantia relativamente pequena, segundo
suas edades, podem segurar-os na **Com-
panhia Auxiliadora**, fundada em Lis-
boa, que lhes offerece as maiores garantias
com o seu capital de **1.000.000\$000**.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem
filhos no Brazil ainda não livres d'esse
tributo, e que mais tarde terão de dar 40
libras para os remirem, podem muito
mais economicamente obter essa remissão,
segurando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco
Marques Duarte—Rua de Santa Margari-
da, n.º 1. (752)



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo
governo, e approvedo pela junta
consultiva de saúde publico

E' o melhor tonico nutritivo que se

conhece: é muito digestivo, fortificante e
reconstituinte. Sob a sua influencia desen-
volve-se rapidamente o appetite, enrique-
ce-se o sangue, fortalecem-se os musculos,
e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito,
nos estomagos ainda os mais debéis, para
combater as digestões tardias e laboriosas,
a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gas-
tralgia, anemia ou inacção dos órgãos, ra-
chitismo, consumpção de carnes, affecções
escrophulosas, e em geral na convalescença
de todas as doenças, aonde é preciso le-
vantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da
comida, ou em caldo, quando o doente
não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito de-
beis, uma colher das de sopa de cada vez;
e para os adultos, duas a tres colheres
tambem de cada vez. Um calix d'este vi-
nho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas
é um excellente *lunch* para as pessoas
fracas ou convalescentes; prepara o esto-
mago para acceitar bem a alimentação do
jantar, e concluido elle, tome-se igual por-
ção ao *toast*, para facilitar completamente
a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envol-
cros das garrafas devem conter o retracto
e firma do auctor, e o nome em peque-
nos circulos amarellos, marca que está
depositada em conformidade da lei de 4
de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes phar-
macias de Portugal e do estrangeiro. De-
posito geral na Pharmacia Franco, em Be-
lem.

VENDA DE CASAS

Vendem-se os predios n.ºs 17 e 18, si-
tos na rua Nova de Santa Cruz.

Tem boa agua e um lindo jardim.
Trata-se com o proprietario dos mesmos,
na rua de Santo Antonio, n.º 2, ou com
os snrs. Pereira, Aguiar & C.ª, praça do
Barão de S. Martinho, n.º 18. (260)

Armazem de tintas

Para pinturas

Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO

Venda de casa

Vende-se a casa n.º 35 da rua
das Aguas. Tem bom quintal e poço.
Trata-se na mesma casa todos os
dias e horas uteis.

M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora a Branca—5

Grande sortido de chitas largas (saído)
de primeira qualidade a 60 e 70 reis.
Pannos crus, lizos e sarjados para len-
çoes d'um só panno.

Ditos branqueados d'algodão e linho
tambem para lençoes d'um só panno.

Algodões em maço de todas as quali-
dades da Fabrica Salgueiros.

Augmentou o sortido de fazendas para
armação de gala e fonebre

Cobertas de linho em cor para cama, a
1\$600 e 2\$200 reis. (573)

Deposito de papel da fabrica de Ruões

TABACARIA BRACARENSE DE
ANTONIO JOAQUIM D'ASCENSÃO
E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, al-
masso, embrulho e impressão. (199)

Collegio Bracarense

As aulas estão abertas.

(665)

Helbling.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

As aulas abriram-se no dia 6 d'outubro

O corpo docente é o seguinte:

<i>Instrucção primaria elemental e comple- mentar</i>	<i>Algebra, geometria no espaço e trigonometria</i>
Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.	José Augusto Marques (capitão d'infan- teria).
<i>Lingua franceza</i>	<i>Lingua ingleza</i>
Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).	Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).
<i>Lingua portugueza</i>	<i>Physica e chimica do curso complementar de sciencias</i>
Padre Luiz Gomes da Silva.	Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (pro- fessor no lyceu).
<i>Arithmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação</i>	<i>Lingua allemã</i>
José Augusto Marques (capitão d'infan- teria).	Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario.)
<i>Desenho</i>	<i>Philosophia racional e moral e principios de direito natural</i>
Alferes Custodio Maria José Barboza.	Dr. Antonio José da Silva Correia Si- mões (professor no seminario).
<i>Geographia e cosmographia, historia univer- sal e patria</i>	<i>Grego</i>
Padre José Augusto Ferreira.	Dr. João Mancel Correia (professor no lyceu e seminario).
<i>Elementos de phisica, chimica e historia na- tural</i>	<i>Desenho de paisagem, de figura e architectura</i>
Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).	Alferes Custodio Maria José Barboza.
<i>Elementos de legislação civil de direito pu- blico e administrativo portuguez e de eco- nomia politica</i>	<i>Curso commercial</i>
Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).	José Augusto Marques (capitão d'infan- teria).
<i>Litteratura nacional</i>	<i>Gymnastica e esgrima</i>
Padre José Augusto Ferreira.	Oliveira e Silva, professor de diferentes institutos do Porto.
<i>Latim</i>	<i>Facultativo</i>
João Manoel Moreira (professor no ly- ceu e seminario).	Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, (professor no lyceu).
<i>Latinidade</i>	<i>Musica</i>
Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).	Luiz Esmeriz (piano e canto).
Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções, 4 louvores e apenas 8 reprovações (que julga seu dever não omitir) não se poupa a trabalhos e a despezas na aquisição de um pessoal escolhido e assegura despendiosamente aos chefes de fa- milia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do maior adiantamento litterario.	Antonio Esmeriz (flauta, rebecka, etc.)
A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesque- individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabel- cimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os metodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.	
O director	
Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.	

BRONCHITES, TOSSES, Catarrhos Pulmonares, DEFLUXOS PULMONARES e DEBILIDADE DO PEITO. TISICA, Asma.

CURA RAPIDA E CERTA POR MEIO DAS

GOTTAS LIVONIENNES

(Gouttes Livoniennes)

de TROUETTE-PERRET

com CREOSOTA de FAIA, ALCATRAO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as *Molestias das Vias
respiratorias*, é recommendado pelas Celebridades medicas como o unico eficaz. E o unico
que, alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite; duas gottas pela
manhã e á tarde, triumpham dos casos mais tenazes.

POR JUNTO: Rue Saint-Antoine, 165, PARIS. — **POR MIUDO:** em todas as Pharmacias.
Exija-se em cada frasco, para evitar as falsificações, o sello do Governo francez e o sello da Union des Fabricants

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

QUINA POINDRON ELIXIR Composto com as 3 QUINAS e COCA DO PERU

Muito agradavel ao palador, e de uma dose sempre exacta, é a melhor preparação da sua classe.
Emprega-se com bom exito nas *Affecções das vias digestivas, Inappotencia,
Chlorosis, Anemia, Esgotamento das forças*. E o melhor especifico contra
as affecções febriles, e mais especialmente as febres intermitentes.

Os graves inconvenientes que offerece quasi sempre o uso prolongado da Quina,
achão-se completamente annullados pela addição da Coca do Peru, tão justamente
chamada pelos Indios, *Planta Divina*.

PARIS, pharm. POINDRON, 14, Rue des Blancs-Manteaux.

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a
perfeição damascos de todas as qualidades

proprios para cobertores, cortinados e pa-
ramentos d'egreja, lustrina e sedas ma-
zadas a ouro, setim para opas, nobrezas e
tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramen-
tos propios para egreja, por preços mu-
to rasoaveis, garantindo-se a perfeição de
obras que lhe sejam encomendadas.